

BRASÍLIA
63 anos

O parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek é um dos locais mais bonitos da jovem capital e merece ser celebrada no aniversário de 63 anos de Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Para Alexandre Araújo, o local é saúde e ponto de encontro com amigos

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Sharlene de Sousa gosta de andar de patins no parque após o trabalho

Ed Alves/CB/D.A Press



Efigênia faz massagens no Parque da Cidade há 17 anos

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O Parque da Cidade é o caminho entre a casa e o trabalho de Izadora Nogueira

» NAUM GILÓ

Além de proporcionar uma experiência agradável aos visitantes, com intensa arborização e o lago cujas imediações são ideais para piqueniques, o Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek também é um espaço bastante usado pelo brasilienses para a prática de esportes. O cartão postal localizado no centro de Brasília é o maior parque urbano do Brasil, com 420 hectares de área. O local recebe, em média, 14 mil pessoas de segunda a sexta-feira e 37 mil aos fins de semana, sendo um dos maiores pontos de encontro de turistas e brasilienses em busca de momentos de paz e lazer.

O parque é um luxo na paisagem urbana da aniversariante Brasília. Com projeto de Oscar Niemeyer, obra paisagística de Burle Marx e área urbanística desenvolvida por Lucio Costa, o parque ainda coleciona azulejos de Athos Bulcão.

O servidor público Alexandre Araújo de Oliveira Silva, 38, frequenta o local três vezes por semana para correr. “É o espaço que mais gosto para praticar esportes, principalmente a corrida. O parque é vida, encontro com amigos e saúde”, descreve. Sharlene de Sousa Santos, 39, gosta de usar as pistas do parque para andar de patins. O local costuma ser destino para a moradora de Sobradinho aos domingos e às quartas-feiras, após o trabalho. “Gostaria muito que houvesse um parque como esse perto da minha casa. Por lá, não tem muitos percursos seguros para andar de patins”, lamenta a técnica em radiologia.

Sharlene gosta muito do Parque da Cidade, mas defende que deve haver melhorias na iluminação do espaço. “Já deixei de vir para cá, por considerar o horário muito tarde e não achar seguro para mim”, confessa.

O parque é uma rotina na vida de Izadora Nogueira, 30. O local é rota entre a sua casa e o trabalho, trajeto que faz diariamente de bicicleta. Ela chegou a Brasília há apenas dois meses, vinda de Goiânia. “Acho o parque lindo. Às vezes, estou muito estressada e fico à beira do lagozinho, vendo os gansos. Isso me distrai e relaxa”, diz a assessora jurídica. Izadora conta que é possível ir de casa para o trabalho por outros caminhos, mas que faz questão de passar por dentro do Parque da Cidade. “Acho muito bom, sinto-me segura. Sempre tem gente caminhando por aqui”.

O parque dos brasilienses

Ed Alves/CB/D.A Press



O Parque da Cidade é o lugar preferido de Fábio Henrique (C), que dá aulas de futevôlei no local

O educador físico Fábio Henrique Martins Mesquita, 28, dá aulas de futevôlei na quadra de areia localizada próxima à administração do parque. São mais de 100 alunos, em três turmas, que aproveitam o local para praticar o esporte sob o sol matinal do Planalto Central. “O Parque da Cidade é o lugar mais especial de Brasília. É bem cuidado, apesar de precisar de algumas melhorias. Mas é meu lugar preferido na cidade”, revela Fábio.

Ele é morador do Sudoeste e vai para o parque de bicicleta todos os dias. Quando não é para ministrar as aulas para os alunos, é para o treino próprio. Fábio também é atleta amador e usa o espaço para correr. Entre as melhorias necessárias, o educador físico aponta a iluminação pública e uma maior quantidade de chuveiros.

Ganha-pão

O Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek é uma das principais áreas públicas de lazer do Distrito Federal e é, também, o local onde diversos comerciantes ganham o sustento. Efigênia Gomes, 63, está há 17 anos fazendo massoterapia em visitantes do parque. Ela conta que o parque não mudou muito desde então, exceto pela segurança. “De cinco anos para cá, aumentou muito o número de pessoas em situação de rua por aqui. Já houve dias em que cheguei ao meu ponto e encontrei pessoas dormindo aqui dentro”, desabafa Efigênia.

Ela atende cerca de 30 pessoas por semana no ponto que fica próximo à administração do parque e às quadras de areia. “Para mim, o parque é diversão, é estar no meio da natureza, dos pássaros e é, principalmente, o meu ganha-pão”, diz a massoterapeuta. “Neste aniversário, o meu desejo para Brasília e para o Parque da Cidade é mais segurança”.

Procurada pelo **Correio**, a Secretaria de Esporte e Lazer informou que traçou um mapeamento dos pontos de iluminação do Parque da Cidade, que foi repassado para a Companhia Energética de Brasília (CEB) e Neoenergia. Segundo a pasta, ambos os órgãos estão fazendo as manutenções necessárias.

Em relação aos moradores de rua, a secretaria informou que está em contato com os órgãos responsáveis com o intuito de elaborar um plano de trabalho para solucionar a situação da melhor forma possível. Sobre as ocorrências de furtos, foi informado que o policiamento será reforçado para dar mais segurança aos frequentadores do parque.

Você sabia?

O Parque da Cidade dispõe de diversos equipamentos para o uso do público. Veja o que o visitante pode encontrar no local:

49 churrasqueiras

8 quadras de futebol de campo

1 quadra de futebol de areia

3 quadras de Beach Tennis

14 quadras poliesportivas

5 quadras de vôlei de concreto

5 quadras de vôlei de praia

2 quadras de futevôlei

1 quadra de frescobol

2 quadras de vôlei de saibro

5 quadras de tênis de concreto

6 playgrounds

16 conjuntos sanitários

6 parques infantis

5 pontos de encontros comunitários (PEC)

4 circuitos inteligentes

Restaurantes, Hípica, Parque Temático e pista de Kart

Kebec Nogueira/Esp. CB/D.A Press



“Cheguei em Brasília em 1980, na 108 Sul. Num cenário totalmente novo e inusitado, comecei a vivenciar a cidade entre as quadras da Asa Sul e, assim, cresci aqui. Há mais de 21 anos no mesmo bloco, agora na 308 Sul, tendo percorrido o Brasil inteiro tantas vezes com meus amigos d’Os Melhores do Mundo e rodado um bocado pelo mundo, posso dizer que meu lugar de viver é Brasília. Nesta cidade-bosque, tão belamente

orquestrada, meu pouso favorito é o Parque da Cidade. Privilégio para todo o DF, ali, entre a Nicolândia, o Foguetinho do Ana Lúcia e toda sua vastidão, vi meus filhos crescerem, fizemos piqueniques, dei longas e proveitosas corridas (eh, saudade!), faço minhas caminhadas e mergulhadas, em bucolismo e reflexões”

Adriano Siri,
ator e fundador da cia. de comédia Os Melhores do Mundo